

Um Intelectual Público em São Paulo

A Public Intellectual in São Paulo

Pedro Dallari

Universidade de São Paulo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8171-6101>

Resumo

Em sua longa e diversificada trajetória de notável intelectual público, Álvaro Vasconcelos dedicou parte do percurso internacional ao Brasil, mantendo intenso relacionamento com a Universidade de São Paulo (USP), à qual esteve formalmente vinculado em duas oportunidades. Inicialmente, em 2014 e 2015, quando, na condição de professor colaborador do Instituto de Relações Internacionais (IRI) e sob uma perspectiva humanista, mobilizou a comunidade acadêmica em torno de investigação a respeito da evolução da sociedade internacional e dos mecanismos de governança global e, em um plano mais específico, sobre os desdobramentos da Primavera Árabe no Oriente Médio e no norte da África. Já como catedrático da prestigiosa Cátedra José Bonifácio, em 2023 e 2024, liderou pesquisadores em estudos relacionados à cooperação entre Europa e América Latina, fator que considera essencial para a construção de uma ordem multilateral inclusiva e capaz de enfrentar os grandes desafios do nosso tempo, conferindo primazia aos direitos humanos. Este artigo apresenta a produção que reflete os resultados de seu extenso e qualificado trabalho na USP.

Palavras-chave: Cátedra José Bonifácio; globalização inclusiva; Primavera Árabe; relações entre Europa e América Latina.

Abstract

In his long and diverse career as a notable public intellectual, Álvaro Vasconcelos has dedicated part of his international career to Brazil, maintaining an intense relationship with the University of São Paulo (USP), to which he was formally affiliated on two occasions. Initially, in 2014 and 2015, as a visiting professor at the Institute of International Relations (IRI), he mobilized the academic community around research on the evolution of international society and the mechanisms of global governance, and more specifically, on the developments of the Arab Spring in the Middle East and North Africa. As holder of the prestigious José Bonifácio Chair, in 2023 and 2024, he led researchers in studies related to cooperation between Europe and Latin America, a factor that he considers essential for the construction of an inclusive multilateral order capable of facing the great challenges of our time, giving primacy to human rights. This article presents a reflection on the results of his extensive and excellent work at USP.

Keywords: José Bonifácio Chair; inclusive globalization; Arab Spring; relations between Europe and Latin America.

Em novembro de 2023, na apresentação de Álvaro Vasconcelos como titular da prestigiosa Cátedra José Bonifácio da Universidade de São Paulo (USP), fiquei em dúvida em como qualificá-lo para nossa comunidade acadêmica. Destinada a personalidades de destaque da vida pública ibero-americana, a cátedra já havia abrigado antigos chefes de Governo e de Estado e lideranças sociais e políticas, algumas com relevante trajetória acadêmica. Com sua intensa e diversificada trajetória, Álvaro poderia ser caracterizado por um sem-número de afazeres, atribuições e aptidões. Optei por identificá-lo como *intelectual público*.

No contexto atual, em que algum enquadramento formal é praticamente uma exigência – a pessoa tende a ser vista pela função institucional que exerce ou exerceu –, a qualificação de intelectual público poderia soar insuficiente, ou mesmo inadequada à posição de catedrático. Vieram em meu socorro os ilustres professores da USP Celso Lafer e Renato Janine Ribeiro, realçando justamente essa marca de Álvaro Vasconcelos, e sua relevância¹. Indiscutivelmente, essa característica distintiva de Álvaro é que o torna especial. Tendo desempenhado muitos papéis, em diferentes ambientes sociais e institucionais, Álvaro valeu-se dessas posições não para construir e sedimentar uma carreira profissional, política ou acadêmica – como é a regra e seria mesmo natural –, mas para apresentar, afirmar e discutir suas ideias, pautadas por uma visão essencialmente humanista, promovendo o debate público com nítido objetivo de efetivação de um engajamento coletivo voltado ao bem comum.

E foi justamente sob tal perspectiva que se deu a vinculação do intelectual público Álvaro Vasconcelos à USP, cujo início antecede em quase dez anos a mais recente condição de catedrático. Sobre esse vínculo versa este breve artigo, em que não se ignora que o início formal, em junho de 2014, foi longamente precedido por uma história de intenso relacionamento de Álvaro com personalidades da vida política e acadêmica brasileira, no Brasil e na Europa. Como ele faz questão de revelar nas frequentes reuniões mantidas com estudantes, professores e pesquisadores da USP, essa interlocução – que envolveu, entre tantas outras, figuras proeminentes como Celso Furtado e Helio Jaguaribe – remonta há muitas décadas, ao seu período de jovem exilado da ditadura salazarista em diferentes cidades europeias.

O primeiro período de permanência de Álvaro na USP se deu de junho de 2014 a junho de 2015, quando ocupou a posição de professor colaborador do Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP). Foi uma estadia muito produtiva, em que, por meio da presença em cursos e eventos, e em contato contínuo com a comunidade universitária, concentrou-se no estudo e no debate de dois temas principais associados

¹ Essa caracterização, inclusive com referência aos mencionados professores da USP, está presente em matéria publicada em 24.11.2023 no *Jornal da USP*, que registrou a escolha de Álvaro Vasconcelos como titular da Cátedra José Bonifácio, disponível em <https://jornal.usp.br/institucional/alvaro-de-vasconcelos-e-o-novo-titular-da-catedra-jose-bonifacio/> [acesso em 09.07.2024].

a prioridades que havia conferido a seu mandato como diretor, entre 2007 e 2012, do Instituto da União Europeia para Estudos de Segurança (EUISS, na sigla em inglês), agência europeia sediada em Paris: a evolução da sociedade internacional e os consequentes desafios para a governança global e, em um plano mais específico, os desdobramentos da Primavera Árabe. Nesses dois âmbitos temáticos, fiel à sua matriz principiológica, enfatizou a necessidade da prevalência dos direitos humanos e da democracia para um resultado positivo nos processos históricos em curso.

Reproduzindo padrão de toda sua trajetória, materializou a reflexão desse período em duas publicações muito significativas, cada uma delas voltada a um dos objetos enfocados. Sobre a atualidade da sociedade e da governança internacional e seus dilemas – e tendo por referência a posição do Brasil nesse contexto –, organizou a obra coletiva *O Brasil nas Ondas do Mundo*, que veio a ser publicada em 2017, em edição conjunta da Imprensa da Universidade de Coimbra e da Editora da Universidade Federal de Campina Grande (UFMG)². Além do artigo “O Brasil em 2030: navegar num mar revolto”, que abre a seção do livro dedicada ao exame das “Tendências globais num mundo em transição” (Capítulo I), Álvaro redigiu uma “Nota Introdutória”, em que registra a atividade de pesquisa e os eventos daquela sua primeira passagem pela USP que deram origem à obra e seus textos.

O segundo livro resultante desse mesmo período de permanência na USP é *Brasil e Oriente Médio: o poder da sociedade civil*, publicado em 2018 pelo IRI-USP e igualmente organizado pelo próprio Álvaro, desta feita em parceria com a professora Arlene Clemesha, do Departamento de Letras Orientais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), e com o professor Feliciano de Sá Guimarães, do IRI-USP³. Como ressaltai no meu “Prefácio” àquela publicação, ela foi fruto de um conjunto de atividades que se prestou a inaugurar no IRI-USP os estudos mais sistematizados sobre a área geográfica associada ao mundo árabe, identificada no ambiente acadêmico internacional pelo acrônimo MENA – correspondente, em inglês, a *Middle East and North Africa*; Oriente Médio e norte da África,

² VASCONCELOS, Álvaro (Org.) – *O Brasil nas Ondas do Mundo*. Coimbra/Campina Grande: Imprensa da Universidade de Coimbra/Editora da Universidade Federal de Campina Grande, 2017. Trata-se de volume da coleção *Euro-Atlântico: Espaço de Diálogos*, iniciativa do Grupo de Investigação Europeísmo, Atlantidade e Mundialização do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (CEIS20-UC), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Campina Grande (UFMG), com coordenação científica de Isabel Maria Freitas Valente (CEIS20-UC) e Iranilson Buriti de Oliveira (UFMG). Disponível em <http://www.iea.usp.br/noticias/documentos/livro-brasil-nas-ondas-do-mundo> e em <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/30182> [acesso em 09.07.2024].

³ VASCONCELOS, Álvaro; CLEMESHA, Arlene; GUIMARÃES, Feliciano de Sá (Orgs.) – *Brasil e Oriente Médio: o poder da sociedade civil*. São Paulo: Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo, 2018. Disponível em https://www.iri.usp.br/images/biblioteca/eBook_Brasil_Oriente_Medio_Final.pdf [acesso em 09.07.2024].

em português⁴. Autor do artigo inaugural, “Soft Power: um poder que deve ser utilizado” (Capítulo 1), Álvaro redigiu com Arlene Clemesha o texto de apresentação, “Brasil e Oriente Médio: sociedade civil e diplomacia”, que, assim como se deu na introdução à obra anteriormente mencionada, descreve o trabalho de investigação e o conjunto de atividades acadêmicas promovidas na USP que resultaram no livro.

No intervalo entre suas duas permanências na USP, de 2015 a 2023, Álvaro não deixou de dar sequência à interação com seus colegas de São Paulo. Até mesmo em meio à reclusão provocada no início desta década pela pandemia de Covid-19, com a organização frequente de debates virtuais ao vivo (as famosas *lives*, que se disseminaram no período), assegurou a continuidade dessa colaboração, na discussão pública sobre os desafios postos naquele momento para a ordem política internacional. E sua presença na Cidade Universitária de São Paulo também se fez sentir em mais de uma oportunidade. Cabe mencionar sua destacada participação, como expositor, no seminário “O Bicentenário da Independência do Brasil visto do Exterior”, organizado pelo IRI-USP e pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) em setembro de 2022, um dos eventos relevantes da programação da USP alusiva à efeméride.

A contribuição de Álvaro naquele seminário, pautada pelo realce à importância e atualidade da herança das ideias liberais afirmadas em Portugal e no Brasil no primeiro quarto do século XIX, teve importante repercussão nos meios acadêmicos. Ainda em setembro, a Agência Fapesp, em matéria jornalística dedicada ao evento, ressaltou no título a abordagem de Álvaro: “Em Portugal, bicentenário da Independência foi ocasião para celebrar o triunfo das ideias liberais”⁵. E já em outubro, com uma breve apresentação minha, seu artigo “O imperativo da comemoração da herança liberal” foi publicado no *Jornal da USP*⁶.

A notoriedade de Álvaro e o histórico de seu relacionamento com a USP levaram ao convite do reitor, professor Carlos Gilberto Carlotti Junior, para que assumisse,

⁴ A percepção do significativo potencial da contribuição de Álvaro nessa temática emanava de minha participação, a convite dele, então diretor do EUISS, em uma série de eventos realizados ao longo de 2012 na Tunísia, no Egito e na Turquia, que versaram sobre as mudanças políticas e constitucionais em curso naquela parte do mundo e resultaram em livro no qual, abordando a transição brasileira da década de 1980, tive a oportunidade de ser um dos colaboradores: VASCONCELOS, Álvaro; STANG, Gerald (Eds.) – *Constitutional Reform in Times of Transition*. Paris: Arab Reform Initiative, 2014. Disponível em <https://www.arab-reform.net/publication/constitutional-reform-in-times-of-transition/> [acesso em 09.07.2024].

⁵ “Em Portugal, bicentenário da Independência foi ocasião para celebrar o triunfo das ideias liberais”, *Agência Fapesp*, 27.09.2022. Disponível em <https://agencia.fapesp.br/em-portugal-bicentenario-da-independencia-foi-ocasio-para-celebrar-o-triunfo-das-ideias-liberais/39673> [acesso em 09.07.2024].

⁶ “O imperativo da comemoração da herança liberal”, Álvaro de Vasconcelos, em DALLARI, Pedro – “Álvaro de Vasconcelos na USP: o bicentenário e o futuro da liberdade”. *Jornal da USP*, 24.10.2022. Disponível em <https://jornal.usp.br/artigos/alvaro-de-vasconcelos-na-usp-o-bicentenario-e-o-futuro-da-liberdade/> [acesso em 09.07.2024].

em 2023, a direção da Cátedra José Bonifácio, tornando-se seu 11.º catedrático. Gerida pelo Centro Ibero-americano (Ciba) – núcleo de apoio à pesquisa instituído pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) e administrativamente vinculado ao IRI-USP –, a cátedra se constitui em programa voltado a incrementar atividades de investigação científica por meio da viabilização do convívio de estudantes e pesquisadores com lideranças políticas, sociais e culturais do universo ibero-americano, contando, para isso, com apoio financeiro do Banco Santander. Com período de trabalho assinalado para um ano, ocuparam a cátedra, entre outras personalidades, Ricardo Lagos, que presidiu o Chile e foi o primeiro catedrático, indicado em 2013, a escritora brasileira Nélide Piñon, que presidiu a Academia Brasileira de Letras (ABL), em 2015, o ex-primeiro-ministro espanhol Felipe González, em 2016, e a ex-presidente de Costa Rica Laura Chinchilla, em 2018. Álvaro foi antecedido na cátedra pela ex-ministra de Relações Exteriores da Argentina Susana Malcorra, titular escolhida em 2022.

Primeiro catedrático de nacionalidade portuguesa, Álvaro foi empossado em dezembro de 2023, em cerimônia marcante presidida pelo reitor e que contou com a presença do ministro de Negócios Estrangeiros de Portugal, João Gomes Cravinho⁷. Na oportunidade, observando a metodologia adotada para o funcionamento da cátedra, o novo catedrático discorreu sobre o tema de pesquisa por ele escolhido e que nortearia seu período: “Europa e América Latina num contexto de polarização mundial: caminhos e desafios sociais, políticos, econômicos e culturais para uma cooperação necessária”. Sem ignorar a dificuldade atual das relações entre essas duas regiões do planeta, sublinhou que elas continuam a ser caracterizadas, no essencial, pela convergência cultural e política – apego à democracia e ao multilateralismo – e por redes integrativas das suas sociedades civis em todas as áreas, designadamente as da atividade artística, científica e universitária. Concluiu sua apresentação manifestando a convicção de que a cooperação entre Europa e América Latina é essencial para a construção de uma ordem multilateral inclusiva, capaz de enfrentar os grandes desafios sociais, da democracia e dos direitos humanos, da desigualdade de rendimentos, do ambiente e da paz⁸.

⁷ Relato do evento, bem como o apontamento das diretrizes que conduziram a Cátedra José Bonifácio no período de titularidade de Álvaro Vasconcelos, foram efetuados em matéria do *Jornal da USP* publicada em 15.12.2023, disponível em <https://jornal.usp.br/institucional/catedra-jose-bonifacio-empossa-escritor-alvaro-de-vasconcelos-como-novo-catedratico/> [acesso em 09.07.2024]. Registro do início desse período de atividades do novo catedrático na USP está também disponível em <https://iri.usp.br/br/2-eventos/geral> e <https://www.mundolusiada.com.br/cultura/com-autoridades-lusas-catedra-da-usp-empossa-escritor-alvaro-de-vasconcelos-como-novo-catedratico/> [acesso em 09.07.2024].

⁸ No programa de 21.02.2024 de minha coluna *Globalização e Cidadania*, veiculada pela *Rádio USP*, comentei essa visão de Álvaro Vasconcelos, assinalando a relevância de seu pensamento. Disponível em <https://jornal.usp.br/radio-usp/no-atual-contexto-de-polarizacao-mundial-cooperacao-entre-europa-e-america-latina-e-necessaria/> [acesso em 09.07.2024].

Com fundamento nesse quadro temático e seus elementos configuradores, Álvaro passou a desenvolver, no primeiro semestre de 2024, uma série de atividades na USP, reunindo em torno dele grupo de pesquisa composto por estudantes de pós-graduação, proferindo conferências, patrocinando iniciativas acadêmicas e participando de eventos culturais dentro e fora da universidade, em São Paulo e em outras partes do território brasileiro – com destaque, nesse último plano, para sessões de lançamento e discussão de seus recentes livros de memórias⁹ em São Paulo¹⁰ e em Brasília¹¹. No rol de iniciativas acadêmicas, cabe destaque para dois eventos internacionais que organizou e dirigiu no IRI-USP. Em março, foi realizado o seminário “50 anos da Revolução dos Cravos em Portugal: Que herança comum? Que futuro?”, com apoio de diversas instituições brasileiras e portuguesas, entre elas a Cátedra Jaime Cortesão, da USP, e o Consulado Geral de Portugal em São Paulo¹², evento que teve complementação em curso ministrado no mesmo mês no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo¹³. Já em maio, ocorreu o seminário “*América Latina e Europa: para além das fraturas globais*”, que recebeu o apoio institucional da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) e guardou relação direta com o objeto da investigação conduzida por Álvaro à frente da cátedra¹⁴.

No momento que concluo a redação deste breve artigo, em julho de 2024, Álvaro coordena, com auxílio do professor Leonardo Costa, da Universidade Católica Portuguesa, e da professora Cristina Pecequillo, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a elaboração de livro dedicado à divulgação do resultado do trabalho que

⁹ *Memórias em Tempo de Amnésia: Uma Campa em África* (vol. I) e *Exílio sem Saudade* (vol. II), Porto: Edições Afrontamento, 2022 e 2023.

¹⁰ Em São Paulo, os eventos corresponderam a uma sessão de lançamento, em março, e, em maio, a curso ministrado por Álvaro no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo, conforme informado em <https://www.fflch.usp.br/47830> e <https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/memorias-em-tempo-de-amnesia-exilio-sem-saudade> [acesso em 09.07.2024].

¹¹ Evento realizado em 14.03.2024 na embaixada de Portugal em Brasília está informado em <https://www.mundolusiada.com.br/cultura/embaixada-recebe-lancamento-do-livro-de-alvaro-vasconcelos-e-recital-de-piano/> [acesso em 09.07.2024].

¹² Informações sobre o seminário “50 anos da Revolução dos Cravos em Portugal: Que herança comum? Que futuro?” foram registradas em matéria do *Jornal da USP* publicada em 06.03.2024, disponível em <https://jornal.usp.br/universidade/seminario-reune-especialistas-para-debater-os-50-anos-da-revolucao-dos-cravos-em-portugal/> [acesso em 09.07.2024]. Também podem ser encontradas em <https://www.iri.usp.br/br/eventos/50-anos-da-revolucao-dos-cravos-em-portugal-07-e-08-03-2024> e <https://www.iri.usp.br/br/aconteceu/seminario-internacional-50-anos-da-revolucao-dos-cravos-em-portugal> [acesso em 09.07.2024].

¹³ Informações sobre o curso estão disponíveis em <https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/50-anos-da-revolucao-dos-cravos-em-portugal-que-heranca-comum-que-futuro> [acesso em 09.07.2024].

¹⁴ Informações sobre o seminário “*América Latina e Europa: para além das fraturas globais*” estão disponíveis em matéria publicada pelo *Jornal da USP* em 07.05.2024, disponível em <https://jornal.usp.br/cultura/relacao-entre-america-latina-e-europa-e-tema-de-seminario-na-usp/> [acesso em 09.07.2024]. *Encontram-se igualmente em* <https://www.iri.usp.br/br/eventos/seminario-internacional-america-latina-e-europa-para-alem-das-fraturas-globais-09-05-2024> [acesso em 09.07.2024].

vem sendo por ele conduzido na Cátedra José Bonifácio. Versando justamente sobre as relações entre Europa e América Latina e integrada por artigos escritos por ele próprio, por personalidades por ele convidadas e por jovens estudantes de pós-graduação vinculados a seu grupo de pesquisa, a obra se juntará à coleção de volumes coordenados pelos catedráticos anteriores, relativos aos respectivos temas de pesquisa e publicados anualmente pela reputada Editora da Universidade de São Paulo (Edusp). Essa coleção – com acesso gratuito à versão digital de cada livro por meio do site da editora¹⁵ – se constitui em relevante e atualizado repositório de estudos sobre diferentes aspectos da sociedade ibero-americana e, nela, a obra coordenada por Álvaro será mais uma contribuição pautada pela excelência acadêmica¹⁶.

Esse relato, revelador de uma extensa e profícua cooperação de mais de dez anos, por mais impressionante que seja, não se presta, todavia, a demonstrar a profundidade do impacto que a presença de Álvaro Vasconcelos teve, e continua a ter, na USP. A intensidade do intelectual militante, permanentemente engajado no debate público de ideias em torno da conjuntura social e política, mobilizou a comunidade acadêmica de forma muito mais forte do que pode evidenciar uma lista de eventos. Não há quem, tendo convivido com Álvaro na USP, não guarde na memória situações especiais, que, mesmo quando aparentemente prosaicas, deixaram marcas definitivas. Mestre Celso Lafer o define bem: “Álvaro trabalha, e faz trabalhar”.

No meu caso – que, na qualidade de diretor, tive a felicidade de abrigá-lo no IRI-USP em seus dois períodos na universidade –, vem sempre a lembrança, que gosto de compartilhar com nossos amigos comuns, de que as tratativas para a vinda de Álvaro à USP em 2014 foram conduzidas por mim em quatro continentes diferentes. Começaram em sondagens na África, em março de 2012, durante os seminários sobre a Primavera Árabe que ele promoveu na Tunísia e no Egito, e na Ásia, em setembro do mesmo ano, em *workshop* realizado em Ancara, no contexto da reforma constitucional turca. Prosseguiram através de diálogos mais objetivos na Europa, em dezembro de 2013, em encontro no Château de Guermantes, na região de Île-de-France, em que voltamos a tratar da transição no mundo árabe e que foi seguido por almoço de trabalho no La Méditerranée, em Paris. E foram concluídas na América do Sul, em uma de suas vindas a São Paulo.

Valeu a pena, pois assim é Álvaro, uma personalidade muito especial.

¹⁵ A coleção de livros da Cátedra José Bonifácio se encontra disponível, com acesso livre, em <https://www.livrosabertos.edusp.usp.br/edusp/catalog/category/relacoes-internacionais> [acesso em 09.07.2024].

¹⁶ Com o título *Europa e América: a convergência necessária* e lançamento previsto para outubro de 2024, o livro está programado como um dos subsídios da USP para o debate público em torno da reunião do G20 agendada para se realizar no Rio de Janeiro no subsequente mês de novembro.

Bibliografia

ALISSON, Elton – Em Portugal, bicentenário da Independência foi ocasião para celebrar o triunfo das ideias liberais. *Agência Fapesp*, 27.09.2022. Disponível em <https://agencia.fapesp.br/em-portugal-bicentenario-da-independencia-foi-ocasio-para-celebrar-o-triunfo-das-ideias-liberais/39673> [acesso em 09.07.2024].

CRUZ, Adriana – Cátedra José Bonifácio empossa escritor Álvaro de Vasconcelos como novo catedrático. *Jornal da USP*, 15.12.2023. Disponível em <https://jornal.usp.br/institucional/catedra-jose-bonifacio-empossa-escritor-alvaro-de-vasconcelos-como-novo-catedratico/> [acesso em 09.07.2024].

DALLARI, Pedro – No atual contexto de polarização mundial, cooperação entre Europa e América Latina é necessária. *Jornal da USP*, 21.02.2024. Disponível em <https://jornal.usp.br/radio-usp/no-atual-contexto-de-polarizacao-mundial-cooperacao-entre-europa-e-america-latina-e-necessaria/> [acesso em 09.07.2024].

DALLARI, Pedro – Álvaro de Vasconcelos na USP: o bicentenário e o futuro da liberdade. *Jornal da USP*, 24.10.2022. Disponível em <https://jornal.usp.br/artigos/alvaro-de-vasconcelos-na-usp-o-bicentenario-e-o-futuro-da-liberdade/> [acesso em 09.07.2024].

SEMINÁRIO reúne especialistas para debater os 50 anos da Revolução dos Cravos em Portugal. *Jornal da USP*, 06.03.2024. Disponível em <https://jornal.usp.br/universidade/seminario-reune-especialistas-para-debater-os-50-anos-da-revolucao-dos-cravos-em-portugal/> [acesso em 09.07.2024].

SITNIK, Michel – Álvaro de Vasconcelos é o novo titular da Cátedra José Bonifácio. *Jornal da USP*, 24.11.2023. Disponível em <https://jornal.usp.br/institucional/alvaro-de-vasconcelos-e-o-novo-titular-da-catedra-jose-bonifacio/> [acesso em 09.07.2024].

VASCONCELOS, Álvaro (Org.) – *O Brasil nas Ondas do Mundo*. Coimbra/Campina Grande: Imprensa da Universidade de Coimbra/Ed. Universidade Federal de Campina Grande, 2017.

VASCONCELOS, Álvaro – *Memórias em Tempo de Amnésia. Vol. I: Uma Campa em África*. Porto: Edições Afrontamento, 2022.

VASCONCELOS, Álvaro – *Memórias em Tempo de Amnésia. Vol. II: Exílio sem Saudade*. Porto: Edições Afrontamento, 2023.

VASCONCELOS, Álvaro; CLEMESHA, Arlene; GUIMARÃES, Feliciano de Sá (Orgs.) – *Brasil e Oriente Médio: o poder da sociedade civil*. São Paulo: Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo, 2018.

VASCONCELOS, Álvaro; STANG, Gerald (Eds.) – *Constitutional Reform in Times of Transition*. Paris: Arab Reform Initiative, 2014.